

Diagnóstico além da tela: caracterização das páginas do Instagram sobre Estomatologia e Patologia Oral

- Luiza Eduarda Braga Lima - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Thiago de Amorim Carvalho - Doutor em Clínicas Odontológicas Integradas e docente (UNIPAM).

Introdução: O uso crescente das redes sociais traz diversas formas de aproveitamento do material gerado, incluindo como ferramenta complementar de estudo nas áreas de Estomatologia e Patologia Oral para acadêmicos de Odontologia, através de publicações contendo dados científicos. A Estomatologia objetiva prevenir, diagnosticar e tratar as doenças que se manifestam no aparelho estomatognático. A Patologia Oral e Maxilofacial visa o estudo da etiologia e história natural das doenças que acometem o complexo bucomaxilofacial e estruturas anexas. As postagens sobre estes temas podem alcançar um número considerável de usuários, permitindo a disseminação de informações de forma rápida e prática. O Instagram, em especial, pode ser útil para a apresentação de casos clínicos e exposição de conteúdo acadêmico associados a recursos visuais que podem contribuir para a prática do diagnóstico. Porém, nem sempre essas publicações estão de acordo com a prática baseada em evidência científica, já que muitas não apresentam referências, tornando essencial a análise crítica de maneira sistemática, como por exemplo, utilizando o sistema GRADE e a classificação de Oxford. **Objetivos:** Caracterizar os conteúdos das páginas do Instagram sobre Estomatologia e Patologia Oral identificando o nível de evidência científica presente nas postagens. **Material e métodos:** Foram selecionadas as últimas 5 publicações de páginas públicas do Instagram, em língua portuguesa, espanhola ou inglesa, focadas em lesões bucais ou alterações de normalidade localizadas a partir das *hashtags*, #estomatologia, #patologia oral, #oral pathology e #oral diagnosis. Foram excluídas páginas com alto teor de postagens de cunho pessoal ou voltadas à divulgação. Como instrumento de pesquisa foi utilizado um roteiro elaborado pelos pesquisadores, buscando caracterizar os conteúdos presentes nas publicações e identificar o nível de evidência científica utilizado. Abordou-se também aspectos como tipos de lesões mais apresentadas, formas usadas para demonstrar essas lesões e tipos de referências utilizadas. Para a análise da evidência científica foram utilizados os guias GRADE e da Universidade de Oxford. O roteiro foi elaborado no Google Forms e a estatística descritiva foi fornecida pelo próprio sistema. **Resultados e discussão:** Foram pesquisadas 150 publicações de 30 páginas do Instagram. As lesões mais divulgadas foram neoplasias benignas (76,7% das páginas analisadas), lesões reativas (63,3%), lesões infecciosas e neoplasias malignas (ambas 53,3%), demonstradas principalmente através de imagens com descrição (93,3%). Através das publicações selecionadas, fica claro que a maioria dos perfis (53,3%) não coloca referências no conteúdo publicado. Dentre as que colocam, 71,4% utilizam como fonte outra página do Instagram. As publicações foram classificadas nos níveis 4 (46,7%) e 5 (96,7) da listagem de Oxford e no nível muito baixo (100%) do sistema GRADE, demonstrando que o conteúdo apresentado tem baixo nível de evidência científica. **Conclusão:** Fica evidente que o grau de confiabilidade das publicações sobre Estomatologia e Patologia Oral no Instagram é baixo, uma vez que a maioria destas é pautada na opinião de especialistas, nível mais baixo de evidência. O aprofundamento deste estudo será realizado posteriormente, no entanto, percebe-se a necessidade de mais pesquisas acerca dessa temática, haja vista a ampla utilização das redes sociais por estudantes de Odontologia.